

Diretoria: DIDES

---

Protocolo nº

---

Data: Hora:

---

Assinatura:

---



**Nota nº        /2016/ DIDES/ANS**

**Assunto: Exposição de motivos para representação da ANS em evento, por interesse institucional**

## **I. Introdução**

A presente Nota tem o objetivo de apresentar a exposição de motivos para a participação da Diretora de Desenvolvimento Setorial, signatária da presente Nota, como representante da ANS, por interesse institucional, no evento **"2º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde"**, a ser realizado na Cidade do México, México, no período de 26 a 28 de outubro de 2016.

A signatária recebeu convite, conforme *email* em anexo, para participação no evento, como convidada e palestrante representante da ANS, para falar no Workshop sobre parto adequado, (*"Adequate delivery: Better outcomes for mothers and babies"* Tradução: Parto adequado – melhores resultados para mães e bebês), juntamente com representantes do IHI (Institute of Healthcare Improvement) e da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein (HIAE), e entende pertinente sua participação, pelos motivos a seguir.

## **II. Do Acordo de Cooperação Técnica celebrado com o IHI e o HIAE e do Projeto Parto Adequado**

Em 24 de outubro de 2014, foi celebrado o Acordo de Cooperação Técnica entre a União, por intermédio do Ministério da Saúde, a ANS - Agência Nacional de

Saúde Suplementar, o IHI – Institute for Healthcare Improvement e a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, visando ao intercâmbio e à cooperação técnica e operacional relacionados à indução da qualidade dos prestadores de serviços de atenção à saúde no setor suplementar brasileiro, por meio de seus prestadores de serviços de saúde.

O objeto do referido Acordo inclui a implementação de Projetos Pilotos, com aplicação prática no desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de serviços de saúde e de segurança do paciente, sendo um deles o Projeto Parto Adequado, que utiliza o método científico para testar e implementar mudanças baseadas em evidências científicas, o Modelo de Melhoria IHI, reduzindo o enorme abismo entre o que a ciência recomenda e as práticas obstétricas atuais.

No Brasil, um terço de todas as internações do sexo feminino em hospitais está relacionado com a gravidez. São cerca de 60 mil eventos por ano, 3 milhões de nascimentos e quase 6 milhões de pacientes. Os cuidados obstétricos representam a terceira principal causa de hospitalização no SUS.

A cesariana (CS) é uma prática quase universal entre os partos hospitalares financiados pelo setor suplementar no Brasil, representando 85% da via de todos os nascimentos. Segundo o relatório *The Global Numbers and Costs of Additionally Needed and Unnecessary Caesarean Sections Performed per Year: Overuse as a Barrier to Universal Coverage - World Health Report, 2010*, a taxa de CS do Brasil é uma das maiores mundo. O custo das CS desnecessárias no Brasil foi de US \$ 227 milhões em 2010, segundo o mesmo relatório. Não existem justificativas clínicas para uma taxa de CS tão elevada. Trata-se, portanto, de um problema de saúde pública envolvendo questões éticas e econômicas para o sistema de saúde.

A proposta do Projeto Parto Adequado é o redesenho do modelo de cuidado com foco no parto adequado e consequente prevenção de dano para mães e bebês. O princípio geral deste esforço é oferecer às mulheres e aos bebês o cuidado certo, na hora certa, ao longo da gestação, durante todo o trabalho de parto e após o parto, considerando estrutura e preparo da equipe multiprofissional, a medicina baseada em evidência e as condições sócio-culturais e afetivas da gestante e família. Trata-se de iniciativa que busca resultados transformacionais para um grupo inicial de 20 maternidades privadas brasileiras e 5 públicas, denominadas “piloto”, ao longo de 18 meses, com início em maio de 2015. O conhecimento e

expertise adquiridos subsidiarão a elaboração de políticas públicas para a disseminação nacional. Desta forma, os hospitais piloto serão protagonistas na criação do novo modelo de assistência materno infantil para o Brasil.

Os resultados obtidos até agora têm sido bem satisfatórios, tendo aumentado de 22% para 38% o percentual de partos vaginais humanizados (dado de maio de 2016), além da redução de admissões em UTI neonatal e do fato de os hospitais brasileiros terem iniciado a coleta de dados de eventos adversos. Antes, nenhum hospital participante sabia das suas taxas de eventos adversos no cuidado às gestantes, enquanto que atualmente todos sabem e estão criando projetos e programas para a redução dos mesmos, independentemente se a gestante teve uma cesariana ou parto vaginal.

A perspectiva é que a segunda fase do projeto, com início programado para novembro de 2016, conte com a participação de 150 hospitais, sendo 25 públicos e 125 privados.

### **III. Do evento**

O “2º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde” é a continuação da primeira edição do evento, realizada em agosto de 2015, em São Paulo, sendo uma das principais conferências para as pessoas que compartilham a missão de melhorar o atendimento à saúde em termos de qualidade e segurança, reunindo milhares de participantes de todas as partes do mundo a cada ano. Baseado nos Fóruns do IHI, o Fórum Latino Americano de Qualidade e Segurança na Saúde foca nas questões de maior importância para a melhoria da qualidade e segurança no atendimento à saúde no Brasil e na América Latina.

A signatária da presente Nota participou da primeira edição do evento, juntamente com outros servidores da ANS envolvidos no Projeto Parto Adequado, tendo recebido o convite para palestrar sobre o tema objeto do referido projeto, qual seja, Parto adequado – melhores resultados para mães e bebês, nesta segunda edição.

### **IV. Conclusão**

Diante de todo o exposto, e, considerando a relevância do interesse público envolvido na disseminação das informações, no Brasil e na América Latina, acerca

do parto adequado, com a diminuição do número de cesárias desnecessárias, e, considerando o envolvimento da signatária, na condição de Diretora de Desenvolvimento Setorial da ANS, bem como do Ministério da Saúde, na celebração do Acordo de Cooperação celebrado com o IHI e o HIAE, organizadores do evento em questão, tendo como objeto o Projeto Parto Adequado acima apresentado, considero totalmente pertinente sua participação no evento.

Rio de Janeiro,

**MARTHA REGINA DE OLIVEIRA**  
Diretora de Desenvolvimento Setorial